

# **PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA – PROERD – DA POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ: LIMITES E POSSIBILIDADES DE UMA AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA.**

Francisco Waldílio da Silva Sousa – UFPI/ PMPI  
Maria da Cruz Soares da Cunha Laurentino - UFPI  
Maria Gessi-Leila Medeiros - UFPI  
Maria do Carmo Alves do Bomfim - UFPI

## **RESUMO**

Este trabalho tem por finalidade, à luz de uma bibliografia especializada e da experiência que temos na área de prevenção às drogas, atuando com o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – Proerd – na Polícia Militar do Estado do Piauí, discorrer sobre as possibilidades do uso da metodologia de Avaliação Participativa na implementação do referido Programa em escolas públicas de ensino fundamental em Teresina e no interior do Estado. Sob a tríade: Escola/ Polícia Militar/ Família, este Programa consiste numa parceria entre tais instituições no intuito de desenvolver ações estratégicas que auxiliem a prevenir, ou seja, evitar, impedir, retardar o uso de substâncias psicotrópicas entre jovens no Estado do Piauí. Estaremos dialogando com os seguintes autores: Leite (2009), Barreira (2000), Carvalho (2001), Saul (2001), Barbier (2002), Silva (2008), Bomfim (2010), Jares (2002) e Matos (2008).

**PALAVRAS-CHAVES:** Proerd, Juventude, Drogadição, Avaliação Participativa.